



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Mortalidade Infantil Evitável Na Paraíba: Um Estudo Retrospectivo.

Autores: HELMUT KENNEDY AZEVEDO DO PATROCÍNIO (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUANA NICOLE SOUSA MAGALHÃES (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DAYANE DAYSE LOPES AVELINO DE ALMEIDA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HELEN CAROLINE SILVA DE MEDEIROS (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JANDUÍ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PABLO HENRIQUE BATISTA DE SOUSA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAIO VICTOR FERNANDES DE OLIVEIRA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA LAYANE DA SILVA LIMA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ÁLVARO DE FARIAS OLIVEIRA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FABRICIA DOS SANTOS ALMEIDA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: A mortalidade infantil refere-se ao número de óbitos de crianças menores de um ano a cada mil nascidos vivos. Mortes evitáveis são aquelas que poderiam ter sido evitadas por acesso efetivo aos serviços de saúde (1). Esses óbitos são considerados eventos sentinelas da qualidade da assistência à saúde e o seu acontecimento indica falha na atenção à saúde (2). A fim de avaliar as ações dos serviços de saúde, as mortes de crianças menores de cinco anos de idade são classificadas em causas evitáveis, mal definidas e demais causas (1). "O objetivo deste trabalho é realizar uma análise epidemiológica da ocorrência de mortes infantis evitáveis no estado da Paraíba." Foi empregado um estudo epidemiológico retrospectivo que analisou os casos notificados de mortalidade infantil, na Paraíba, durante o período de 2018 a 2022. A base de dados foi fornecida pelo Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Os óbitos foram estratificados conforme a classificação de causas evitáveis do Ministério da Saúde: óbitos reduzíveis por ações de imunoprevenção, por adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido, por ações adequadas de diagnóstico e tratamento e por ações adequadas de promoção à saúde (3). Foram registrados 3627 óbitos infantis, 2466 deles por causas evitáveis. Em 2018, a taxa de mortalidade infantil foi 11,67 óbitos por 1000 nascidos vivos, aumentando nos anos seguintes até alcançar um máximo de 14,70 em 2022. A maior quantidade de mortes infantis evitáveis ocorreu em crianças de 0 a 6 dias de vida (57,34%), das quais 99,22% poderiam ser reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação e no parto e ao recém-nascido. No grupo de 7 a 27 dias foram notificados 495 óbitos evitáveis, cujas causas também são predominantemente por inadequada atenção à mulher na gestação e no parto e ao recém-nascido (94,75%), mas com crescimento de óbitos reduzíveis por diagnóstico e tratamento adequados (2,22%) e por ações de promoção à saúde (3,03%). Finalmente, em crianças entre 28 e 364 dias, uma parcela relevante ainda ocorre por atenção inadequada ao recém-nascido (21,54%), mas há maior contribuição de causas reduzíveis por diagnóstico e tratamento adequados (21,54%) e por ações de promoção à saúde (37,70%). Esse grupo foi único a relatar uma morte reduzível por ações de imunização. "Os resultados deste estudo destacam a importância de se acompanhar a mortalidade infantil, na Paraíba, especialmente por que a maioria das causas são evitáveis. Conforme demonstrado por este trabalho, as causas de mortalidade infantil variam, ao longo do primeiro ano de vida, com causas mais relacionadas à gestação, ao parto e ao recém-nascido até 27 dias de vida, mas predomínio de causas reduzíveis por diagnóstico e tratamento adequados e por ações de promoção à saúde dos 28 dias até 1 ano. Conhecer essa estratificação das causas reduzíveis por idade em dias é relevante para a implementação de medidas adequadas voltadas a cada grupo alvo.